

LEGADO

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2022

LEGADO 2017

10 COLHEITAS DO VINHO QUE EXALTA A EXPERIÊNCIA E A VIDA

Legado nasceu com a vindima de 2008, celebrando desde logo o Douro no seu melhor, numa representação perfeita do *terroir* da região. O tinto idealizado por Fernando Guedes, em homenagem às raízes da Sogrape e à passagem de testemunho às gerações futuras, comemora agora 10 colheitas. Legado 2017 traz-nos à memória a história que deu origem a um vinho, diferente e simbólico, que exalta a experiência e a vida.

Fernando Guedes, à época Presidente da Sogrape, há muito que sonhava com um vinho capaz de expressar os saberes e a paixão do negócio familiar, que lhe foram transmitidos por seu pai, e passar esses valores às gerações seguintes.

Foi no cenário deslumbrante da Quinta do Caêdo, em Ervedosa do Douro, com os seus inigualáveis socalcos pré-filoxéricos, que Fernando Guedes percebeu o potencial da robustez e intemporalidade das suas vinhas velhas para concretizar este sonho e criar um verdadeiro tributo ao sentido de tempo e lugar.

Desde a primeira colheita, em 2008, Legado representa um retrato fiel do Douro, numa expressão máxima dos 8 hectares de vinhas centenárias, onde os trabalhos de viticultura juntam a audácia do Homem com a força do animal e a vindima manual se estende por várias etapas em busca do melhor equilíbrio.

10 colheitas depois, **Legado 2017** dá continuidade a esta história, tal como reforça Fernando da Cunha Guedes, filho do grande impulsionador desta obra e atual Presidente da Sogrape: *“O lançamento de uma nova colheita é sempre um momento de grande simbolismo, pelas memórias que desperta, de tudo o que vivemos e que aprendemos com meu Pai, para quem Legado foi sempre mais do que um vinho. O seu sonho de eternizar numa garrafa experiência, conhecimento e paixão continua vivo e é com grande emoção que celebramos hoje a 10ª colheita deste vinho muito especial para a nossa família”.*

De acordo com Luís Sottomayor, o enólogo que assina Legado, *“o ano 2017 foi particularmente quente e seco, em que o início da vindima foi dos mais precoces de que há história. Estas condições refletiram-se nesta colheita, conferindo-lhe a excelente intensidade e complexidade aromática que o caracterizam.”*

*“Este novo Legado representa um retrato autêntico do *terroir* da Quinta do Caêdo, mantendo-se fiel ao seu estilo de elegância, harmonia e longevidade, num vinho de extraordinária qualidade fruto de castas ancestrais”,* conclui o Diretor de Enologia da Sogrape, responsável pelos vinhos do Douro e Porto.